

Ave Maria

revista para a família cristã

ANO
69

Nº

1

São Paulo, 15 de Janeiro de 1968

- *A prece de Lucy Johnson (págs. 8-9)*
- *Catolicismo francês — rebeldia ou vanguarda? (págs. 4-5)*
- *Você olha a vida por uma janela estreita? (capa e editorial)*



Foto:
"Curiosa"
(de Artur
Augusto O.
Viana, do
Foto Cine
Clube Bandei-
rantes).

notícias

RÚSSIA: ATEÍSMO E RELIGIÃO

No ano de 1966 foram proferidas na Rússia mais de 15 milhões de conferências anti-religiosas. Contudo, a revista atéia "Nauka i Religia" reconhece o fracasso da propaganda anti-cristã, pois, apesar de tudo, a religião se apresenta cada vez mais viva e renovada. A Igreja Ortodoxa promoveu uma reforma litúrgica, com maior participação dos fiéis. As reuniões da comunidade cristã se tornam mais freqüentes. Os órgãos oficiais do Governo enumeram 7.500 templos ortodoxos em funcionamento, duas academias de Teologia e alguns seminários. Há nove anos atrás, dois terços das igrejas ortodoxas estavam fechadas.

ORDENA-SE SACERDOTE MAIS UM DESCENDENTE DE JAPONESES

No dia de Natal do ano findo, na cidade de Suzano, SP, Frei Paulo Tanaka, descendente de japoneses, celebrou sua Primeira Missa, acompanhado pelo Bispo de Mogi das Cruzes e mais oito sacerdotes e em presença de seus familiares e membros da colônia nipo-brasileira. Frei Paulo Tanaka dedicar-se-á ao apostolado entre os imigrantes japoneses, trabalhando na Pastoral Nipo-Brasileira. A comunidade nipo-brasileira conta com 600.000 membros, dos quais 150.000 apenas na capital paulista. A metade dos nipo-brasileiros já recebeu o batismo, mas

muitos deles apenas por conveniência social, de maneira que somente cerca de 5% são católicos praticantes. (PANIB)

QUATRO MULHERES NA CÚRIA ROMANA

Paulo VI nomeou recentemente quatro freiras para conselheiras da Cúria Romana, encarregadas de tratar de assuntos de ordens religiosas femininas, particularmente de seu "aggiornamento" em geral, como seja: mentalidade, traje, pastoral, engajamento social, etc.

Esta inovação é inteiramente razoável, pois era de fato estranho que todas as decisões relativas às congregações femininas fossem tomadas unicamente por pessoas do sexo masculino. (CIC)

PERSEGUIÇÃO NA CECOSLOVÁQUIA

Após declarar que as negociações com o Vaticano fracassaram, o Comitê Central do Partido Comunista da Checoslováquia anuncia sua decisão de eliminar a influência da Igreja Católica sobre a juventude, coibindo a atividade apostólica dos leigos e dos sacerdotes.

TERMINADO O ANO JUBILAR

À meia-noite do dia 31 de Dezembro p. p., foi encerrado solenemente o Ano Jubilar Mariano decretado pelo Santo Padre para

comemorar os 250 anos do aparecimento da imagem da venerada Padroeira do Brasil.

PRESENTE DE NATAL DO PAPA

Paulo VI enviou um cheque de 50 mil dólares para ajudar os refugiados da Palestina. Foi este o primeiro presente de Natal ofertado pelo Santo Padre.

MORTE DO CARDEAL SPELLMAN

No dia 2 de Dezembro p. p., faleceu em Nova Iorque o Cardeal Francis Spellman, arcebispo da grande metrópole e vigário geral das Forças Armadas Norte-Americanas. Entre suas grandes realizações à frente de sua gigantesca arquidiocese, destaca-se a fundação de um Centro Católico de Comunicações, com 3 canais de televisão educativa.

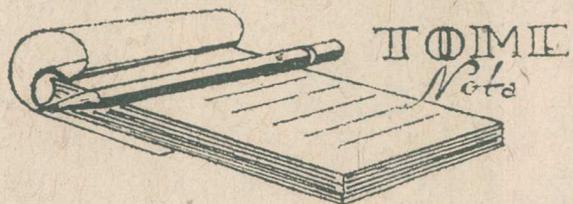
SUPRESSOS DIAS SANTOS

A direção da CNBB informou que a Santa Sé, pelo rescrito n.º 112900/D da Sagrada Congregação do Concílio, de 23 de Outubro de 1967, dispensou da obrigação de guardar como dias santos as seguintes festas: Epifania, Ascensão do Senhor, S. Pedro e S. Paulo, Assunção de Nossa Senhora, Todos os Santos e São José (era dia santo em algumas dioceses do Norte do Brasil). Nesses dias, portanto, não há mais obrigação de ouvir missa nem proibição do trabalho servil.

Nossos Irmãos Propagandistas visitarão brevemente as cidades seguintes:

— Goiânia, Campinas, Anápolis, Pires do Rio, Ipameri, Trindade, Catalão, Formosa, Goianésia, Cristalina, Urutair, Orizona, Silvânia, Goiandira, Cumari, Planaltina, Nova Veneza, Luziânia, Rialma, Nerópolis, Paracatu (Irmão Jaime);

— Jaguariuna, Santo Antônio da Posse, Aguaí, Itobi, Casa Branca, São Sebastião da Gramma, Vargem Grande do Sul, Caldas, Poços de Caldas, Águas da Prata, São João da Boa Vista, Andradas, Pinhal, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Amparo, Serra Negra, Monte Alegre do Sul, Socorro, Bragança Paulista, Atibaia, Piracaia, Joanópolis, Itatiba (Irmão Pedro);



— Rancharia, Quatá, Paraguaçu, Echaporã, Assis, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Salto Grande (Irmão Nelson).

— Belo Horizonte (Irmão Joaquim e Irmão Antônio Sato).

— As cidades de Guaxupé, Alfenas, Machado, Mococa, São José do Rio Pardo, Muzambinho, São Sebastião do Paraíso, Pratápolis, Caconde, Monte Santo, Carmo do Rio Claro, Areado, Cássia, Paraguassu, Itamogi, serão visitadas por nosso representante, Sr. Luís Mingoranci.

OLHAR A VIDA POR UMA JANELA ESTREITA...

Reflexões
para a foto
da capa e o
ano de 1968

P. J. S.

Ave Maria

revista quinzenal para a
família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221884

Diretor e Redator: Pe. José dos
Santos

Redação e Administração: Rua
Jaguaribe, 761 - Caixa Pos-
tal 615 - Telefone: 62-0556
- São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Ma-
ria" Ltda.

Impressão: Tipografia "Ave
Maria" - R. Martim Francis-
co, 648-656 - São Paulo

Assinatura anual: NCr\$ 4,00

Número avulso: NCr\$ 0,20

N.º 1 ANO 69
15 de Janeiro de 1968

*Estamos ainda na madrugada do ano novo.
Augurando felicidades aos nossos amigos e a nós mesmos.
Afagando esperanças, formulando propósitos, aguardando entre
confiantes e temerosos os acontecimentos por vir.*

*Muitos consultaram ansiosos os "horóscopos" de Omar Car-
doso, leram avidamente os prognósticos dos magos, dos astrólo-
gos, dos adivinhos famosos. Outros muitos fizeram promessas.
Todos rezamos por um ano feliz.*

*Mas, afinal, como encarar o novo ano que já surgiu como
uma nova aurora?*

*— Não é o tempo que se estira diante de nós como um
tapete que vamos pisar (sem saber nunca onde ele acaba...).
Antes, somos nós que continuamos a viver a vida, por mercê do
Criador. Não são os acontecimentos que se acoitam nos misté-
rios do futuro, para nos surpreender e sobressaltar. É a mão
soberana da Providência que tece com os fios de nossa existência
a trama de amor "para o bem de todos os que o amam" (Rom 8,
28).*

*Olhemos mais para nossa própria vida e os valores que ela
encerra. Não estamos vogando ao sabor dos "astros" caprichosos,
mas vivemos "na mão poderosa de Deus" (1 Pe 5, 6) e sob o seu
olhar de amor.*

*É preciso olhar a vida numa perspectiva eterna e ilimitada.
Amesquinhar nossa existência, sujeitando-a ao capricho das
estrelas indiferentes ou encerrando-a no círculo acanhado das
influências humanas, telúricas ou históricas é o mesmo que
contemplar a interminável paisagem de uma planície pelo vão
de uma janela estreita...*

Colaboram neste número da Ave Maria:

Dr. Stefan Zollinger
Maria do Carmo Fontenelle
Olga Jaguaribe Ekman Simões
Dr. Lucas.

Títulos e ilustrações:

Renato William de Moraes
Cláudio Gregianin

Paginação:

Victor Lúcio dos Santos

Vitalidade do Catolicismo Francês

Os católicos de cada país do mundo são como as crianças de uma única e mesma família: eles todos se parecem porque possuem a mesma fé, e no entanto não existem dois que sejam semelhantes.

Um é de temperamento místico: ele adora os cânticos patrióticos e as bandeiras; mas ele também aprecia os regulamentos e as organizações. É o católico alemão, sólido e disciplinado.

Seu irmão espanhol é ardente, orgulhoso, pronto a combater.

O católico francês é um homem de raciocínio. Ele sempre pergunta *por que*. Por que a missa é dita em Latim? Por que não se modificam os métodos de ensino do catecismo? Por que um padre não pode ser também um operário? Ele tem uma disposição especial para analisar tudo. Por isto mesmo ele é freqüentemente tratado de revoltado. Mas como disse Péguy, "o filho mais rebelde não é o mais infiel". E além disso, será que ele é mesmo rebelde? Ele procura, critica, inventa — *porque ele ama*. Dentro da família ele seria melhor classificado como a "criança terrível". O que seria dos pais de família se eles não tivessem crianças (um pouco) insubordinadas para lembrá-los da justiça quando eles se contentam com a ordem e para despertá-los quando eles se acham adormecidos com a satisfação do dever cumprido?

Este foi o papel de Joana d'Arc e de Vicente de Paula, entre inúmeros outros.

Exemplos antigos, dir-se-á. Atualmente "a França está se descristianizando... ela tornou-se um país de missões".

É verdade que a prática religiosa não é grande nos meios operários. Mas esta situação não é exclusiva da França. É verdade que os reflexos cristãos são menos vivos: o gosto pelo dinheiro e pelo conforto são mais predominantes do que o gosto pela pobreza ou pelas preces. Mas isto não é um fato em outros países? É preciso evitar as generalizações demasiado rápidas. De uma região da França à outra, a situação é muito diferente. Existem ainda aldeias, na Bretanha e na Alsácia, no País do Bascos, onde todos os habitantes vão à missa.

Mas não ficaremos apegados às estatísticas. A vitalidade religiosa, na França, sempre residiu antes de mais nada num espírito de

pesquisa, numa preocupação de aprofundamento doutrinal, num impulso apostólico e missionário. E estas características ainda existem, talvez até mais vivas do que nunca.

Há alguns anos um embaixador da França junto a Santa Sé organizou em Roma uma exposição do livro religioso francês. Ele compilou um catálogo: esta ocasião serviu para que se verificasse que nenhum país durante os anos anteriores, havia publicado tantas obras teológicas.

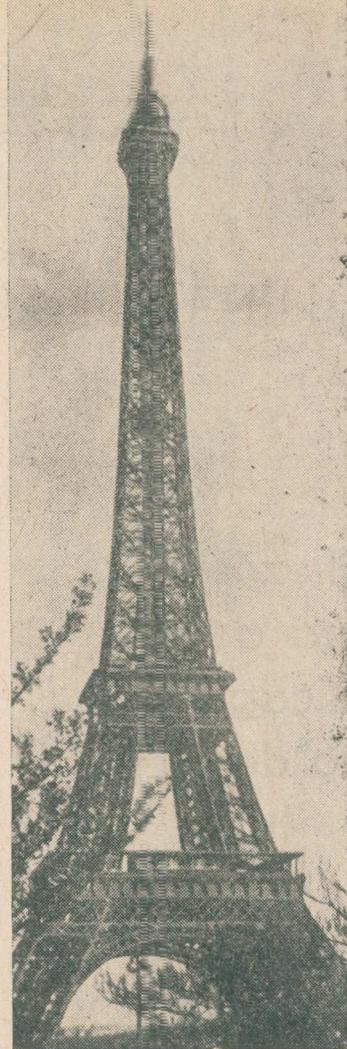
Mais uma vez deixemos de lado os dados numéricos, mesmo se se tratam de recordes. Mais do que o número, são o gênero e o estilo que importam. Estas obras não eram somente comentários, ou comentários de comentários. Elas eram a expressão de uma pesquisa — ao mesmo tempo um retorno às origens (a Bíblia, os Padres da Igreja) e reflexão sobre o tempo presente (teologia do trabalho, teologia da paz, teologia da Igreja, teologia da unidade).

Foram estas pesquisas que encontraram no Concílio um ponto de encontro. Homens como o Padre Congar, o Padre de Lubac, o Padre Chenu, que foram suspeitos por algum tempo, deslocados de seus locais de trabalho, foram reabilitados: eles tornaram-se autoridades do Concílio ou conselheiros de bispos. Pode-se dizer que as grandes teses do Padre Congar sobre a Igreja considerada como comunidade, como povo de Deus em marcha, serviam como a própria base dos trabalhos do Concílio sobre este assunto.

E se as idéias do Padre Teilhard de Chardin são mais discutidas e sem dúvida mais discutíveis, não é menos verdade que elas provocaram uma espécie de expansão das molduras habituais do pensamento, uma reaproximação da ciência e da religião, um profundo otimismo diante da evolução do mundo e diante do progresso.

Destes homens bem pode-se dizer que eles foram ou que são profetas do século XX.

Ao mesmo tempo que os teólogos traçavam os caminhos do futuro, os apóstolos iniciavam um esforço de evangelização. Antes da guerra 1939-1945, na França, falava-se da conquista. E os jovens operários cantavam: "Referimo-nos aos cristãos, nossos irmãos". Este ideal não foi esquecido porém tomou outras formas.

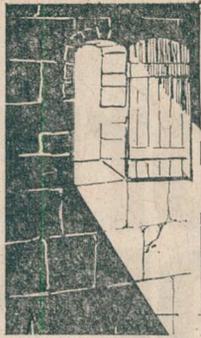


Torre Eiffel, em Paris

A palavra-chave, atualmente, é "presença". Foi verificado que não era preciso chegar-se de alguma forma ao "exterior" junto daquêles a quem se desejava atingir, mas que era preciso antes de mais nada viver a vida deles, estar "com eles".

Este é o sentido profundo da tentativa dos padres-operários. Tentativa infeliz, pois teve de ser suprimida por ordem de Roma. Tentativa coroada de êxito no entanto, visto que estes cem padres sacudiram o Catolicismo, em França e fora da França. Desde então foram procuradas fórmulas melhores, menos perigosas: existem sempre padres — e até mesmo um bispo — que trabalham com suas mãos, sempre respeitando as regras de prudência que lhes foram impostas.

Existem sobretudo os leigos que compreenderam melhor suas responsabilidades. Misturados aos descrentes na profissão, no meio social, os leigos podem mais facilmente assumir uma presença cristã lá onde a fé se perde. Foi por isto que a Ação Católica Operária desenvolveu-se. Mas os resultados os mais extraordinários não foram obtidos em meio operário. Foram obtidos em meios rurais. Toda uma geração atinge



Uma luz na janela...

Dr. STEFAN ZOLLINGER

(VI)

O que vem a ser a
“pantomnésia”?

U'a moça de uns vinte anos passa por uma cidade pela primeira vez e na praça principal, “lembra-se” de vários detalhes, inclusive um canteiro onde durante muitos anos floresceu viçosa roseira. Os habitantes confirmam tudo, inclusive o detalhe do canteiro.

Que será isso? Os supersticiosos e ignorantes logo dizem que “na outra encarnação” ela viveu naquela cidade, sob forma de outra pessoa. Será possível?

No meu artigo passado chamei a atenção para o fato de nossa mente gravar tudo o que passou. Uma vez, antes da Lei que proíbe o Hipnotismo quando praticado por pessoas oficialmente não credenciadas, assisti o seguinte: um rapaz de dezoito anos foi colocado em transe hipnótico; ordenou-se então que ele escrevesse determinada frase. Depois, o hipnotizador disse: “Você tem seis anos de idade; escreva agora o que mandei”. O moço fez o mandado, com a dificuldade e a letra típica de quem está começando a escrever. Conferiu-se então com um caderno daquela época (que a mãe guardara) e lá estava o mesmo tipo de letra, igualzinha! O inconsciente não esquece nada...

Até que ponto nós podemos fazer regressar uma pessoa? Têm-se conseguido coisas interessantes; por exemplo: lê-se um determinado trecho perto de uma criança de poucos meses de vida. Anos mais tarde, sob hipnotismo repete o mesmo trecho.

Isto é tão verdadeiro que no tratamento dos doentes nervosos, procura-se lá nos arquivos do inconsciente a causa do atual transtorno psíquico. Quem assistiu o filme “Marnie, confissões de uma ladra”, deve lembrar-se disso; a moça (Marnie), no fim da fita, sob auto-hipnotismo, lembra-se do trauma que sofrera.

O inconsciente não esquece nada, repito. E parece que o tempo não afeta a memória dele é como um presente constante, do primeiro dia de vida até o momento atual.

Foi Richet quem propôs o termo “Pantomnésia” para este fenômeno, do grego “mnesis: memória” e “panton: de todas as coisas”.

No caso da moça a que nos referimos, investigações detalhadas mostraram que ela, quando criança pequena, estivera naquela praça, por pouco tempo com um parente que residia ali. O canteiro florido de rosas, na época, excitou seus sentidos, deixando uma recordação viva no inconsciente.

Se não fôsse isso, teríamos que afastar ainda duas possibilidades:

1.^a) Epilepsia — que traz a conhecida sensação do “*déjà vue*” ou “já visto”, sem nunca o ter feito, realmente.

2.^a) Falsa impressão — a mais comum das causas. Nêstes casos, o que geralmente há é uma associação de idéias com fatos parecidos.

atualmente a idade adulta, foi formada na juventude rural cristã. Desta juventude saem um terço dos prefeitos que dirigem as comunas rurais francesas.

Ao lado dos movimentos de Ação Católica, outros movimentos desenvolveram-se. Os dois principais são os grupos de jovens lares e os difusores de imprensa. Os primeiros agrupam as famílias que se reúnem para rezar em conjunto, estudar em conjunto os problemas da vida familiar e, frequentemente, auxiliar o padre em sua paróquia. Os segundos encarregam-se de vender a imprensa católica, seja na porta da igreja no domingo, seja o fazendo de porta em porta. Mais de trinta mil se dedicam à esta tarefa porque eles compreenderam

que não é o bastante converter os indivíduos um por um, mas que é também preciso cristianizar a *opinião pública*, constituindo esta última de certa forma um novo setor do apostolado. Eles servem-se para isto de inúmeros jornais católicos que procuram difundir muito além do círculo dos praticantes.

Finalmente um dos sinais mais evidentes da vitalidade religiosa, são os leigos que partem, cada vez em maior número para outros países a fim de auxiliá-los a formar-se e a equipar-se. Eles não partem como dirigentes, não exploram empresas: eles vão colocar-se ao *serviço deles* como médicos, operários, como professores, dedicando a esta tarefa vários anos de sua vida. * * *

Êstes “novos apóstolos” e êstes “novos teólogos” reúnem-se com uma mesma preocupação: garantir em toda a parte a presença da Igreja católica em sua forma a mais pura, a mais evangélica, a mais missionária. Colocá-la diante do mundo moderno, com confiança e otimismo, dentro do espírito dos Papas João XXIII e Paulo VI e dentro do espírito do último Concílio Ecumênico. Para eles a Igreja não é uma fortaleza, mas sim um fermento. Eles sabem que correm o risco de ir muito depressa, ou de cometerem enganos. Como todos os movimentos de vanguarda. Mas são totalmente fiéis, e por isto mesmo estão na grande tradição do catolicismo francês.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

— 878 —

Diante da atitude francamente "esquerdista" de muitos padres e bispos, podem e devem os verdadeiros católicos abraçar o "Socialismo" ou o "Comunismo" como o único regime que irá salvar o Brasil? (Um vicentino).

— Pessoalmente não conheço nenhum bispo ou sacerdote que tenha pregado o Comunismo como único regime capaz de salvar o Brasil. Mas mesmo que porventura houvesse algum membro do clero que esposasse as idéias marxistas, não seria lícito a um bom católico filiar-se ao Comunismo, porque a ideologia comunista é contrária à concepção cristã do mundo e do homem. Porque um padre erra, não quer dizer que todos devam errar com êle.

Contudo, com relação aos fatos citados em sua carta, cumpre esclarecer que a *confusão* a que o prezado consulente se refere tem origem sobretudo em três pontos importantes:

1) O desconhecimento da verdadeira posição do Episcopado Nacional quanto aos problemas sociais do mundo e particularmente do Brasil. Esta posição está definida com clareza em muitos documentos, sobretudo na recente e importantíssima declaração da Comissão Central dos Bispos do Brasil (órgão representativo de toda a hierarquia nacional), após a reunião celebrada em princípios de Dezembro de 1967.

2) As falsas idéias difundidas por uma imprensa poderosa que pretende servir-se da Igreja unicamente para a promoção de seus interesses. Segundo essa imprensa, manipulada por grupos econômicos e dirigida por elementos de reconhecidas tendências agnósticas e liberais, o Cristianismo deve ser uma religião desencarnada, preocupada apenas com a condição espiritual da humanidade, e inteiramente desinteressada dos valores humanos e sociais. Segundo declarou recentemente o documento da C.N.B.B., esta posição da nossa imprensa vem praticamente a identificar-se com a concepção marxista da religião.

3) O falso conceito de "subversão" e "esquerdismo". A Igreja não pode apoiar e muito menos promover "movimentos efetivamente subversivos, isto é, que procuram a conturbação social, buscando aproveitar-se da anarquia para impôr seus interesses de grupo" (Documento da C.N.B.B.). Mas a pregação das reformas sociais e o esforço corajoso na aplicação dessas reformas, segundo as orientações sociais da Igreja, especialmente das Encíclicas "Pacem in Terris", de João XXIII e da "Populorum Progressio" de Paulo VI, não podem ser considerados atos subversivos. Pois do contrário, os próprios Papas seriam os mestres da subversão, e, como afirmou o Núncio,

Dom Sebastião Baggio, o próprio Evangelho deveria ser considerado como subversivo.

Por isso, antes de prestar tanta atenção à imprensa leiga, interessada em criar confusões e acirrar conflitos com a Igreja, os católicos deveriam procurar conhecer mais a fundo a doutrina social da nossa Religião e aprender a manter por espírito de caridade e prudência cristãs, o equilíbrio e a serenidade ante a onda de boatos e notícias alarmistas de nossos instrumentos de comunicação social.

— 879 —

Que diz dos acontecimentos das aparições de Garabandal (Espanha). Há uma opinião piedosa e boa do Arcebispo de Jalapa. Como coisa é tudo bom, mas alguns padres combatem. Esses têm razão? (P. L. F. - GB)

— Com relação a revelações particulares, como é o caso de Garabandal, o critério seguro para os católicos é a aprovação da Igreja, através das autoridades competentes, isto é, o bispo do lugar e a Santa Sé. No caso de Garabandal, as autoridades eclesásticas de Santander, diocese onde está radicada a referida povoação, *desautorizam* por diversas vezes as supostas aparições. A Santa Sé ratificou a decisão do bispo local, através da Congregação da Doutrina da Fé. Para os católicos obedientes e esclarecidos a questão está encerrada. Neste sentido, nossa revista já esclareceu suficientemente os seus leitores (cf. A. M./66, n.º 5; A. M./66, nos 13 e 14; A. M./67, nos. 11 e 12).

— 880 —

Tenho uma dificuldade quanto à resposta à consulta 809. Se não houve o pecado sexual, qual o porquê do pecado original? (M. J. S.).

— Porque não houve um pecado sexual, isso não exclue que nossos primeiros pais não tivessem cometido um outro pecado muito mais grave e que fôsse a origem de todas as conseqüências más para todos os seus descendentes. O pecado de soberba e insubmissão cometido pelo primeiro casal, como explicamos na referida consulta, feria os direitos primários do Criador ao amor e obediência por parte dos homens que Ele criou para sua glória.

— 881 —

É verdade que quando se reza bem o rosário, cada continha sobe até as nuvens, mas

quando se reza mal, as contas rebentam tôdas de tanto pecado?... (A. M. G.).

— Evidentemente, trata-se de uma invenção tôla. O importante, ao rezar o têrço ou o rosário, não são as contas, pois pode-se até rezar sem elas. O que realmente interessa é o proveito espiritual que deriva da oração e da meditação dos mistérios evangélicos. Contudo, os efeitos espirituais não são assinalados por nenhum sinal exterior.

— 882 —

Quero saber se há feitiço, se praga pega e como livrar-nos disso. (Assinante).

— Não existe feitiço e as pragas não pegam em ninguém. Acreditar em tais coisas é um pecado contra o primeiro Mandamento da Lei de Deus. Só Deus é soberano e é a sua vontade que comanda os acontecimentos do mundo e de nossa vida. Nenhuma pessoa pode por meio de uma "coisa feita" ou de uma praga, mudar o curso de nossa vida.

Tudo isto que o prezado consulente conta em sua carta pode ter uma explicação. Exatamente devido à situação financeira difícil de sua família, o pessimismo foi tomando conta de todos. Qualquer nôvo fracasso foi aumentando ainda mais essa desconfiança de superar as dificuldades. E é nesta situação de abatimento psicológico que veiu a tentação de atribuir os males próprios ao efeito dos feitiços ou das pragas alheias.

Para vencer suas apreensões, procure exercer mais domínio sôbre si mesmo e reanimar sua fé em Deus e em sua Providência.

— 883 —

Que deveremos pensar da tradição popular que diz ter Deus criado o mundo há 6 mil anos atrás, pouco mais ou menos? Eu acho mais prudente acreditar na Ave Maria, que é uma revista católica e diz (n.º de 30/10/67, pág. 308) que o carvão foi formado por plantas silvestres que existiram há milhões de anos... (J. N. G.)

— Embora realmente, a cronologia bíblica suponha para o gênero humano e para a mesma terra uma idade que não ultrapassaria os 7.000 anos, hoje a imensa maioria dos estudiosos da Bíblia são unânimes em não interpretar os números do Antigo Testamento em sentido literal, mas de acôrdo com a significação simbólica própria do gênero literário em que foram escritos os livros sagrados. Segundo os dados da Ciência, o homem já existe na terra entre 120.000 e um milhão de anos e a própria terra, segundo uma informação que publicamos neste mesmo número de nossa Revista (pág. 10), se originou a 4 bilhões e 530 milhões de anos.

Os autores dos livros sagrados não tinham intenção de ensinar Paleontologia ou revelar a cronologia do mundo. Inspirados por Deus, êles escreveram de acôrdo com o estilo e os gêneros literários de sua época, a fim de revelar os designios de Deus e as

verdades religiosas que Êle queria comunicar à humanidade. As cifras bíblicas têm muitas vêzes um sentido simbólico, e não exprimem uma cronologia exata.

— 884 —

Depois do juízo final, a vida na terra vai deixar de existir para todos? (J. G. O. F.).

— Segundo uma sentença que parece bem fundada nas Sagradas Escrituras, após o juízo final, a terra e o universo continuarão a existir, de um modo nôvo e renovado (cf. Is 65, 17; 66, 22 — 2 Pe 3, 13 — Apoc 21, 1; 20, 11). Êstes "novos céus" e esta "nova terra" de que nos fala a Bíblia poderão ser o lugar de habitação dos justos após a ressurreição final. O universo todo e particularmente a terra não será destruída definitivamente mas restaurada e reabilitada, segundo se pode inferir da doutrina bíblica e da tradição da Igreja. É, pois, muito provável que a vida subsista na terra de um modo inteiramente nôvo. Neste caso, além de constituir um cenário digno da vida do homem glorificado, o mundo visível se converterá num motivo de bem-aventurança acidental para o homem que poderá contemplar a natureza inteiramente transfigurada, refletindo com mais intensidade a Beleza Divina.

— 885 —

O rosário é como as orações que Cristo disse aos Apóstolos em Mt 6, 7-8 e São Paulo aos Romanos, cap. 1, 30. O sr. não está de acôrdo? (J. B. L. G.).

— Para as pessoas que dão mais importância ao número ou ao volume de orações vocais, ou que somente repetem as preces do rosário maquinalmente, fazendo apenas questão de percorrer tôdas as continhas do têrço, estou de pleno acôrdo. Mas para aquêles que compreendem o verdadeiro valor do rosário que consta essencialmente de orações evangélicas e da meditação dos mistérios da vida de Cristo, não estou de acôrdo em classificar esta tradicional devoção da Igreja com os textos citados. Antes, eu descobriria o verdadeiro rosário na mesma continuação do texto citado de São Mateus, onde diz: "Eis como deveis rezar: Pai nosso que estais no céu... (Mt 6, 9) e noutro texto do Apóstolo São Paulo aos Efésios: "Rezaí continuamente pelo Espírito, multiplicando invocações e súplicas..." (Ef 6, 18).

RETIFICAÇÃO

Em nosso número de 15 de Dezembro de 1967 (n.º 23), p. 358, saiu modificado o título do artigo de nosso colaborador J. MARTINIANO. Em vez de: "Uma voz que os cristãos quiseram ouvir" — leia-se: "UMA VOZ QUE OS CRISTÃOS NÃO QUIZERAM OUVIR".

UM VOLANTE QUE
VOA... E SE EVO-
LA...



Lucy Johnson:

O valor de uma prece



O Presidente Johnson aparece nesta foto com os membros de sua família, no salão amarelo da Casa Branca, em Washington. Da esquerda para a direita: Lucy Johnson Nugent, — a protagonista desta história, — com seu filhinho Patrick Lyndon Nugent nos braços; seu marido Patrick John Nugent, o Presidente Johnson; a senhora Johnson e Lynda Bird Johnson. "Lyn", o neto do primeiro magistrado, nasceu em Austin, Texas, em 21 de junho de 1967, e fazia sua primeira visita à Casa Branca.

Este fato foi revelado pelo mesmo presidente dos Estados Unidos, numa conversa com os membros do Supremo Tribunal.

"Já faz um ano — comentava Lindon Johnson. — Lucy ainda não se tinha casado. Exatamente numa tarde de junho... Lucy veio dizer-me "boa noite" e me encontrou visivelmente cansado e nervoso..."

— "Que está acontecendo, papai?"

Então eu lhe contei tudo. — "Olha, querida, esta noite nossos aviões tem ordem de atacar os depósitos de petróleo perto de Hanoi e Haifong. Mc Namara acaba de comunicar-me que tudo está sendo preparado. Teu paizinho entrará talvez na história como o homem que desencadeou a terceira guerra mundial... Talvez nem você despertará amanhã!"...

Fêz-se um pesado silêncio. Mas Johnson tinha necessidade de desabafar sua alma responsável pela vida ou pela morte do mundo. Lucy era naquêlo momento uma autêntica diretora espiritual de seu pai. Johnson confiou-lhe tudo, com acentos de tremenda ansiedade ante o perigo iminente de uma guerra. Ele tinha

dado crêns severas de que não atacassem nenhum navio russo, que poupassem ao máximo as perdas de homens e munições... As palavras do pai caíam naquêlo coração de filha compreensiva e compassiva, diluindo-se na paz de sua alma.

Terminada a confidência, Johnson calou-se à espera de um conselho decisivo. Sentia que sua filha estava segura de sua fé católica, que professava com ardor desde sua conversão. E Lucy falou.

— "Paizinho, faça como eu... Quando tenho um problema difícil vou rezar na capela de meus queridos frades. Por que não fazemos isso agora?"

Dito e feito. Johnson deixou-se levar pela segurança daquela fé capaz de arrancar um milagre. O relógio marcava as dez horas da noite. Lucy telefona para o noivo Pat pedindo-lhe que os acompanhasse. Este faz um telefonema ao convento. Um irmão leigo irlandês, que ainda estava acordado, atende e responde: "Podem vir quando quiserem; eu abrirei a igreja..."

O risco de ceder ao humano

Paulo VI dirigiu aos católicos um novo e formal apelo sobre erradas expressões de um certo revisionismo que "procura atribuir ao Concílio toda sorte de novidades, especialmente na maneira de conceituar a Fé e de apresentá-la ao mundo contemporâneo, pondo em debate doutrinas fundamentais do Catolicismo e declarando opináveis as Verdades definidas pela Igreja".

O interesse com que a opinião pública acompanha, até com uma certa avidez, os problemas que surgiram, e continuam surgindo no mundo católico pós-conciliar, representa, sem dúvida alguma, um fato positivo e indicativo das evoluções espirituais e dos anseios do nosso tempo. Pode-se admitir, inclusive, que houve uma reciprocidade de influência entre a opinião pública — expressa pelos meios de comunicação moderna: jornais, publicações, transmissões — e o Concílio. Uma tal reciprocidade, contudo, implica em muitos riscos inegáveis.

Se a sociedade temporal, com suas solicitações e suas expectativas, não ficou do lado de fora do Concílio, ela não pode, entretanto, assumir o direito de humanizar argumentos e relações de vida religiosa. Incorre-se, assim fazendo, no risco de julgar os problemas da Igreja pelo parâmetro das preferências ou paixões do mundo moderno. Há o perigo de conduzir as disciplinas internas da Igreja em conformidade e as preferências do mundo, adulterando, assim, em certos efeitos psicológicos, o autêntico propósito religioso do Concílio, que foi e continua sendo o de levar a Igreja ao mundo e não de trazer o mundo para dentro da Igreja, com as conseqüentes exigências de reformar tudo, de mudar muito no sentido naturalístico e moderno.

Tais riscos não são estranhos nas inquietudes de certos grupos católicos do mundo inteiro, inclusive do Brasil, que partem do pressuposto de fazer o mundo aceitar ou tolerar, a qualquer custo, a doutrina e os preceitos cristãos. As exigências do Concílio são profundamente diferentes: na sua intenção de renovar, a Igreja pretende, de fato, tornar acessível e inteligível também aos modernos a doutrina sobrenatural do Catolicismo.

Do contrário, não se divulga o divino, mas se cede ao humano. (NOVA)

Dez minutos mais tarde um "cadillac" negro, seguido apenas de um carro policial estacionava diante da igreja de São Domingos. A porta se entreabre e o Irmão Fabiano recebe os inesperados visitantes, que entram e vão ajoelhar-se junto ao presbitério.

Os três visitantes oram longamente. Lucy e Johnson parecem submersos em profunda meditação, com o rosto entre as mãos. Estão pedindo um milagre que a fé ardente de Lucy vai conseguir.

"Devo dizer-lhes — concluiu o presidente Johnson ao narrar este fato aos juizes — que esta noite de oração e de temor acabou com uma brilhante aurora para nós. Foram destruídos todos os objetivos militares sem que se atingisse um só objetivo civil. Perdemos apenas um avião, mas o piloto se salvou..."

A meiga Lucy ensinara naquele dia a seu pai a grande verdade, afirmada pelo apóstolo João: "Esta é a vitória que vence... a nossa fé" (1 Jo 5,4).

Estudiosos e cientistas descrevem o futuro do mundo e da Igreja

Órgãos artificiais e vida sintética em 1980, controle das condições meteorológicas e imunização contra todas as doenças infecciosas em 1990. Ano 2000: drogas para aumentar a inteligência, conexões diretas entre nosso cérebro e as máquinas eletrônicas, criação de animais "escravos". Estas, algumas das predições surgidas da aplicação de uma nova técnica chamada "Delphi", especialmente idealizada para prever o futuro e experimentada pela Rand Corporation, na Califórnia. Graças ao método "Delphi", os técnicos concordam em que o controle meteorológico será totalmente possível entre 1988 e 2000, enquanto órgãos artificiais do corpo humano e os aparelhos necessários ao seu funcionamento entrarão em uso entre 1975 e 1988. Os pareceres dos técnicos convergem também quanto ao invento de produtos farmacêuticos capazes de mudar a personalidade que se prevê para o ano de 1984, enquanto que os que farão aumentar a inteligência aparecerão em 2010. Os peritos prevêem ainda que: a instrução será ministrada mediante um inserimento direto de noções no cérebro; em 2006 será possível provocar um estado de coma artificial que permitirá "viajar" no tempo; a telepatia será de uso corrente por volta do ano 2024, ano em que haverá também um pleno controle da força da gravidade. (NOVA)

* * *

Jean Marie Paupert, teólogo leigo, acaba de lançar um livro interessante: "Vieilhards de chrétienté et chrétiens de l'an 2000", no qual faz possíveis conjeturas sobre a Igreja daqui a 32 anos. Segundo Paupert, naquele ano, o celibato será observado em grande escala pelos padres, mas o casamento será permitido, cabendo a cada um fazer sua opção".

PARÓQUIA E MISSA — As paróquias como as conhecemos hoje em dia — diz o autor — desaparecerão, bem como as Missas, tal e qual são celebradas hoje, diante de um povo que pouco entende. A Eucaristia — profetiza o teólogo — se transformará num memorial comunitário celebrado por pequenos grupos em qualquer lugar, desde o vestibulo de uma universidade até um escritório de trabalho. As igrejas — conclui — serão reservadas às reuniões de massa, às conferências e às liturgias festivas".

Coluna da Saúde

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Matão: ROSA MONTEIRO, aos 24 de Novembro de 1967; CAROLINA CICOGNI CASTELLANI, aos 28 de Agosto de 1967; HERMELINDA VIGAL, aos 25 de Maio de 1967; MARIA EVELINA CAMPANHA, aos 2 de Agosto de 1966; BELINA CAMPANHA, aos 29 de Agosto de 1966; ZULMIRA GANDINI, aos 11 de Dezembro de 1967.

Em Bariri: MARIA FRANCISCA DO CARMO GALLINA.

Em Itaju: MARIA MODOLO DEAN, a 1.º de Novembro de 1967.

Em Araraquara: ERNESTINA DE OLIVEIRA RAMALHO, aos 3 de Dezembro de 1966; ELZA BRAGA COSTA.

Em Palmeira: BATISTA BRUSTULIN, aos 27 de Agosto de 1967.

Em Castro: ESCOLÁSTICA GOMES, aos 11 de Novembro de 1966.

Em Belo Horizonte: ALVARINA MARIA DA CONCEIÇÃO MATOS, aos 14 de Junho de 1967; PEDRO DE MENEZES SANTOS, aos 6 de Novembro de 1967; FRANCISCA SALOMÃO RIBEIRO, aos 5 de Fevereiro de 1967; ANTONIO GOMES RIBEIRO, aos 6 de Setembro de 1965.

Em Chagas Dória: JOÃO ALFENES DA SILVA, aos 7 de Outubro de 1967; AFONSO JOSÉ DE MATTOS, aos 14 de Maio de 1966.

Em São João Del Rei: IRIA ALVES DE ANDRADE GAIDE, aos 3 de Junho de 1966; MARIA SILVA BARBOSA, aos 2 de Julho de 1967; JOSÉ WALDOMIRO TEIXEIRA, aos 28 de Setembro de 1967; Prof. ROBERTO SILVA (Robertinho), aos 17 de Novembro de 1967; JULIETA ANDRADE, aos 2 de Abril de 1967; VICÊNCIA VERMAN DE MELLO, aos 9 de Dezembro de 1967; EPIFÂNIO TORGA, aos 10 de Janeiro de 1966.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

Campanha dos setenta anos

Em fins de Maio deste ano a AVE MARIA completará 70 ANOS.

Encetamos no ano passado uma intensa campanha para aumentar o número de assinantes e assim preparar o lançamento da nova Revista, ampliada e ilustrada a cores.

Queremos agradecer sinceramente aos nossos inúmeros amigos que nos escrevem de todos os recantos, enviando sua adesão à nossa campanha e angariando novos assinantes.

Cada assinante de nossa Revista deveria fazer questão de conseguir pelo menos um novo assinante, trabalhando deste modo pela causa da boa imprensa e cooperando para a renovação da mais antiga revista católica do Brasil.

Esperamos contar com o apoio de todos. Nossa campanha vai continuar durante este ano. Os que até meados de Maio se inscreverem como novos assinantes ou os assinantes antigos que angariarem outros assinantes participarão também de nosso milionário sorteio de aniversário.

Seja apóstolo da boa imprensa! Envie hoje mesmo o endereço completo de um novo assinante juntamente com o pagamento anual (NCR\$ 4,00) e participe de nosso grande sorteio. Endereço: Pe. José dos Santos — Caixa Postal, 615 — São Paulo.



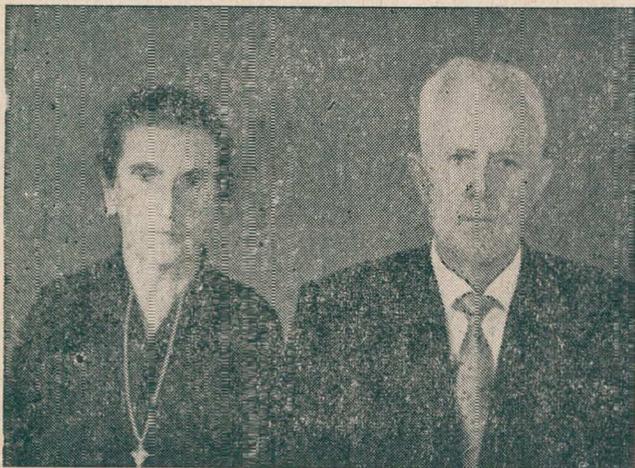
A TERRA TEM QUATRO BILHÕES E MEIO DE ANOS

A Terra tem quatro bilhões e quinhentos e trinta milhões de anos. A cifra foi avaliada após anos de pesquisas e estudos pelo Dr. J. T. Ulrych, da "British Columbia University", de Vancouver. O cientista baseou seus cálculos no estudo das rochas superficiais do manto terrestre extraídas do fundo dos oceanos Atlântico e Pacífico. Outras análises desta espécie, anteriormente feitas avaliaram a idade do nosso planeta em quatro bilhões e setecentos e cinquenta milhões de anos. Substancialmente, o trabalho do Dr. Ulrych fundamenta-se na determinação das quantidades percentuais de chumbo e de urânio radioativo medidas em amostras de basalto extraídas do fundo do mar. (NOVA)

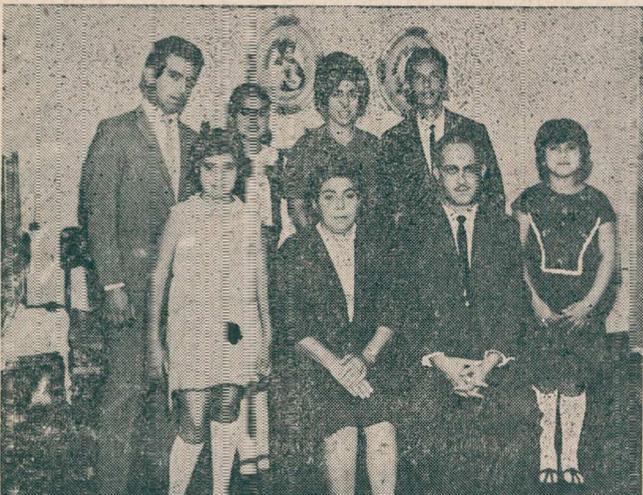
15 MILHÕES DE LEPROSOS EXISTEM NO MUNDO

LONDRES — O diretor do Centro Internacional de Estudos sobre a Leprosia, Prof. S. G. Browne, ao anunciar os resultados de recente pesquisa realizada em todos os países, declarou que ainda existem 15 milhões de leprosos no mundo e acertou a necessidade de um combate mais eficaz contra o mal. Disse que um laboratório italiano está realizando, com sucesso, experiências com um novo antibiótico, que recebeu o nome de "Rifamicina", descoberto há pouco tempo e que parece muito eficaz na profilaxia e terapêutica do Mal de Hansen. O Prof. Browne ponderou, contudo, que nunca serão bastantes os esforços dos pesquisadores para combater uma doença que apresenta ainda dimensões angustiosas para a humanidade. (NOVA)

ASSINANTES EM FESTA



Bodas de Ouro: Na cidade de Ariranha, SP, nossos assinantes ANTONIO FLORIDO e JOSEFA CAPARÓS comemoraram solenemente suas bodas de ouro matrimoniais, no dia 6 de Maio de 1966, em companhia de seus 6 filhos 27 netos e 14 bisnetos.



Bodas de Prata: No dia 31 de Dezembro de 1967, nossos assinantes FRANCELINO SOARES e ODETE ALMEIDA COELHO SOARES tiveram a ventura de celebrar 25 anos de vida Matrimonial.

Aos casais jubilados e a todos os seus familiares, os sinceros parabéns da Revista AVE MARIA!

Um conselho de saúde

DR. LUCAS

HIGIENE — Ter dentes fortes e bonitos é o sonho de tôdas as pessoas. Mas, para tê-los, é preciso cultivá-los desde cedo. Por isso, habitue seus filhos a comer alimentos duros, como o cajá-manga, chupar cana, etc. Ao contrário do que muita gente pensa, alimentos duros, em absoluto, não fazem mal aos dentes!

E ao escová-los, não use escôvas com cêrdas muito duras.

LIVROS RECEBIDOS

“FLORILÉGIO ORFEÔNICO” e “NOSSOS PATRONOS” — Prof. Fernando M. S. Grohmann.

Agradecemos ao nosso prezado assinante, Prof. Fernando, de Campinas, SP., o envio de suas composições musicais e de seu folheto sôbre os patronos do Grupo Escolar “Orosimbo Maia” e o felicitamos pelo sadio patriotismo que impregna suas obras.

“O EVANGELHO E O POVO”, de Jacques Loew — Editora Duas Cidades, 132 páginas.

Jacques Loew, convertido aos 24 anos, foi o primeiro padre-operário, tendo trabalhado como estivador no pôrto de Marselha. Foi um dos colaboradores do Padre Lebret. Este livro condensa a sua audaciosa experiência pessoal, que logo se transformou em experiência comunitária, vivida em equipe de padres e leigos em plena massa proletária de uma grande cidade.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Jercy Maria Zinner — Ondina Maria L. Cardoso — Zelina Gama de Souza — Valdemar Alves Campo — Frei Emiliano Monteiro da Silva — Emilia Mendes Mancilha — Lourdes Camargo da Silva — Celso Luiz Meduna — Isaltina G. Fonseca — Adalgiza Rodrigues Bicalho — Teófila Dias Martins — Conferência Senhor Bom Jesus de Matosinho — João Batista — Pe. Rinaldo Guimarães — Angelo Stenico — José Gabriel de Oliveira — Zilda Maria dos Santos — Geraldo Moreira — Mario Alves Vilela — Maria V. Santim — José Corsini — Rosalina Viveiros de Araujo — Antonieta Borges Teixeira — Raymundo Moraes da Silva — Nemesio Teixeira — Dijalva Aparecida Storto — Rosa Gauy Aziz — Luiz Campos — Pe. Fulgencio do Menino Jesus — Santos Hernandez Seco — Arary Claro da Silva — Arminda M. Laranjeira — Francisca Rodrigues — Ondina Maria L. Cardoso — Aparecida Nonato Assen e Dr. José Soares de Faria.

VIRIADADES

RESPOSTA DE CÉREBRO ELETRÔNICO

Um cientista holandês submeteu uma curiosa questão ao grande computador da universidade nacional. A pergunta era a seguinte:

— “Tenho dois relógios. Um deles está quebrado e não tem conserto. O outro atraza um segundo cada 24 horas. Qual dos dois devo usar?”

A esta pergunta, aparentemente tola, a máquina respondeu: “Deve usar o quebrado, porque êsse indica a hora exata cada 24 horas ao passo que o outro dá a hora exata cada cem anos”.

“A TERRA É IMÓVEL”(!)

Faz pouco tempo, o xeque Abdel Aziz Ben Abdallah Ben Baz, vice-presidente da Universidade Islâmica de Medina, afirmou que “a terra está imóvel e não gira ao redor do sol” e que “qualquer pessoa que afirme o contrário deve ser castigada com severidade”. O “sábio” muçulmano de-

envolve uma verdadeira campanha pela imprensa da Arábia Saudita, dizendo que a questão do movimento da terra está longe de ser esclarecida: “Pode imaginar-se obstinação mais criminosa ou maior do que a dos homens que, vendo o sol levantar-se e por-se, enquanto a terra permanece imóvel e que cada cidade e cada montanha conservam seu posto, continuam afirmando que a terra gira?” O xeque Ben Baz é categórico: “Todo homem que continuar afirmando que a terra gira em torno do sol, deve ser obrigado a arrepender-se e denunciar seu erro. Caso contrário, deve ser considerado como apóstata e infiel e terá de ser executado. Todos os seus bens, deverão ser confiscados em benefício da comunidade muçumana”.

O mais interessante, porém, de toda esta história, é que Ben Baz é cego de nascença.

E “A TERRA É PLANA”...

Existe na Inglaterra a “Sociedade Internacional de Pesquisa sobre a Terra Plana”, presidida

atualmente por Samuel Shenton, que recentemente rejeitou as fotografias da terra feitas pelo satélite americano Lunar Orbiter V. Shenton está reclamando contra os cientistas que “andam enchendo nossas cabeças durante tantos anos com suas teorias de que a terra é redonda como uma laranja”. Para os membros da “Sociedade” as fotos da terra feitas pelos satélites são devidas a truques. Pois para eles a terra é plana mesmo...

CONFIANÇA NO FUTURO

O acadêmico francês André Maurois, com a bela idade de 83 anos, foi convidado para pronunciar uma conferência sobre o tema: “Confiança no futuro, a chave da longevidade”. Maurois aceitou o convite e marcou a conferência para o mês de julho de 1969.

PROVÉRBIO ESCOCÊS

“Um sorriso custa mais barato que a eletricidade e ilumina muito mais.”

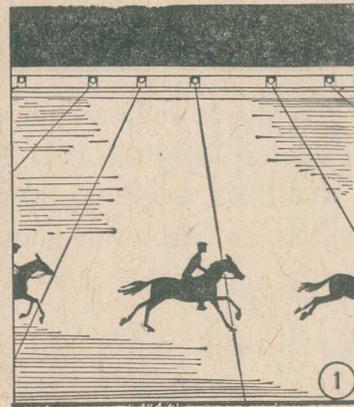
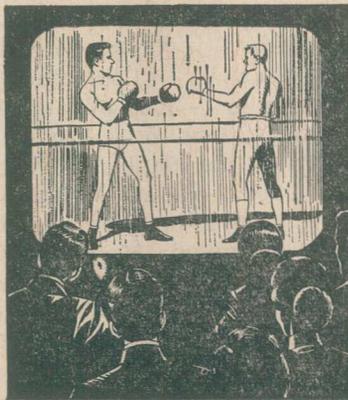
Os filmes apareceram em 1896, em Nova York, numa casa de diversão, quando os espectadores viram pela primeira vez uma nova e estranha atração chamada “O Projetor Cinematográfico — A Última Maravilha de Thomas A. Edison”. O programa consistia da apresentação de uma luta premiada e de uma execução de dança. A audiência recebeu com grande animação a exibição, aplaudindo-a vibrantemente, embora a filmagem estivesse ainda nascendo.

A fita de cinema só foi possível porque os olhos não percebem exatamente o que vêem: retêm apenas a imagem daquilo que viram por uma fração de segundo apenas. O filme projeta 24 imagens na tela por segundo e um obturador fecha a luz em cada quadro. O espectador retém a imagem naquele mínimo instante escuro, quando da passagem de uma imagem à outra, e ela aparece em seguida superposta na seguinte.

O primeiro sucesso colhido numa filmagem em movimento apareceu em 1872. O fundador da Universidade de Stanford, da Califórnia, Leland Stanford, pediu a um fotógrafo profissional que fotografasse um cavalo em movimento. Eadweard Muybridge, o fotógrafo, colocou 24 câmaras em linha e com isso conseguiu excelente resultado da movimentação do animal em todas as suas fases.

A história do Cinema

(1)



POR VERUS



OLGA J. EKMAN SIMÕES



Quando um não quer, dois não brigam...

Vocês já ouviram falar em um país chamado "Austrásia?" Faz tanto tempo que ele não existe mais... Acho que pouca gente sabe que já existiu.

Foi no ano 527 Depois de Cristo que o Bispo da Austrásia, em visita a um convento, ficou conhecendo um noviço chamado "Galo". Todo o mundo o estimava pela sua bondade e mansidão.

O Bispo simpatizou-se com ele e quando o ouviu cantar, no cântico da igreja, ficou encantado com a sua voz. E levou-o consigo para a corte do Rei Teodorico.

Alguns anos depois, o Bispo faleceu e Galo foi aclamado pelo povo como seu sucessor.

Tornou-se o ídolo dos seus diocesanos, que admiravam sua paciência inalterável; nunca perdia a calma, mesmo quando era tratado com injustiça, ou grosseria.

Um dia, um senador irritou-e com o Bispo. Exaltado, esqueceu-se do respeito que lhe devia, e injuriou-o de tal forma, que as pessoas que estavam presentes ficaram estarelecidas. Galo levantou-se. E, sem proferir uma só palavra, dirigiu-se para a igreja, onde ficou, por longo tempo, em oração.

Evódio, o senador, ficou impressionado com este exemplo de mansidão. Quando São Galo saiu da igreja, Evódio, arrependido, ajoelhou-se a seus pés, para pedir perdão. São Galo abraçou-o, comovido e, algum tempo depois, Evódio entrava para um convento.

Que força tem o exemplo!

Vera Lúcia está gostando tanto das estórias da Tia Olga, que até pediu pro papai comprar esta linda poltrona de papelão para sentar-se quando a mamãe lê para ela a "PÁGINA INFANTIL" da Ave Maria.

Da cidade de Oliveira, 11/11/67:

"Prezado Padre: Venho por meio desta perguntar-lhe se o senhor responde a esta pergunta: sempre vai vir a Página Infantil? Gosto muito. Aqui fica meu abraço. — Agostinho Toledo Ferreira, 4.º ano Primário, 10 anos."

E AQUI ESTÁ A RESPOSTA:

A "AVE MARIA" vai sempre publicar uma Página Infantil, com lindas estórias de Tia Olga. Mais ainda: no próximo número, a pedido de muitas crianças e de muitas mãezinhas, Tia Olga vai continuar a contar aquela bonita estória do GATINHO INGÁ. Aguarde as novas aventuras do gatinho. E mais tarde, quando a AVE MARIA tiver maior número de páginas e for colorida, então terá muitas, muitas coisas bonitas para as crianças! — Muito obrigado pela sua cartinha. Um abraço de seu amigo. Padre José.



Os

pequenos
escrevem



Meu lar Minha alegria

Reflexões para um novo ano

Mc Fontenelle

Vamos começar o ano com uma lista de boas resoluções e um programa de aperfeiçoamento, para ser seguido rigorosamente, de tal forma, que ao chegarmos ao fim de 1968, seremos donas-de-casa perfeitíssimas, mais jovens de espírito e pessoas de mais agradável convivência.

Ser dona-de-casa é a ocupação mais complexa do mundo! Mas não é levada a sério e é praticada de afogadilho, sem preparação, sem programa. Nunca poderemos atingir a perfeição sem aprender a ciência e arte de ser uma verdadeira dona-de-casa, estudando Economia Doméstica.

Além disso, devemos ainda considerar uma verdade básica, que a grande maioria das mulheres parece ignorar: — Nós fomos criadas para viver felizes, e não para passar pela vida como quem está cumprindo uma penitência dolorosa. Precisamos aprender a encontrar beleza, alegria e felicidade nas pequeninas coisas que constantemente nos cercam.

Por isso, a regra número um é simplificar a vida: não há necessidade de nos escravizarmos ou de nos matarmos com os trabalhos materiais. Para todas as tarefas penosas, há sempre maneira mais fácil e menos cansativa de execução, que aprenderemos quando nos detivermos para analisar o trabalho e a realizá-lo com mais inteligência — ou quando estudamos com quem já conseguiu a simplificação.

O trabalho doméstico embrutece, quando descuidamos da nossa vida espiritual, e por isso, precisamos de, pelo menos, uma hora por dia para “nós”. Seja levantando mais cedo ou deitando mais tarde, seja depois do almoço, quando as crianças vão para a escola e o Praxedes para o escritório. Qualquer que seja a “nossa hora” é indispensável que todos os dias nos isolemos, para uma boa leitura, para meditação e análise do nosso íntimo. Criaremos assim uma vida interior, como um jardim, onde cultivaremos virtudes como flôres preciosas e de onde extirparemos os maus pensamentos como ervas daninhas. Aprenderemos que os motivos



de satisfação residem dentro de nós mesmas. Deixaremos de ser máquinas de cuidar da casa e das crianças e das empregadas. Mesmo os trabalhos que antes pareciam monótonos, tomarão outro aspecto, quando ajudados por um espírito alerta e positivo, que indicará como trabalhar menos e produzir mais.

Veja o contraste entre duas atitudes vividas por duas donas-de-casa, da mesma cidade: — Amanheceu chovendo torrencialmente no sábado. As ruas estavam inundadas, cheias de água barrenta, o aguaceiro parecia não acabar mais. De sua janela a Eufrosina via as gotas chicoteando furiosamente o chão, tão furiosas como as suas invetivas contra a chuva. Que dia tão aborrecido! Ela se sentia arrasada! O que fazer com as crianças neste fim de semana? Já

O MODELO DA QUINZENA

É um lindo vestido todo em crochê de linha grossa. Linha Libra sem brilho. O crochê entrou na moda para ficar. E nós brasileiras somos tradicionalmente amigas dessa arte, e podemos brilhar com esse encantador modelo, fazendo-o para nós ou para a nossa filha. Faça um ponto aberto e fechado, com um pouco de fantasia, como o ponto de leque, ou o ponto italiano, ou o ponto segrêdo, etc.. Qualquer desses pontos que você saiba fazer ficará bem. O feitiço é simples, tem duas pinças ao lado do busto e duas carreiras de botões, tipo redingote. Recorte o molde e faça o crochê de acôrdo. Forre com alpaca da mesma côr. Faça botões também de crochê meio ponto. Faça a golinha separada e costure no lugar, e o mesmo com as manguinhas.

Um detalhe da moda atual, é a côr, que deve ser viva como amarela gema, verde, azulão, sulfereño (modernamente chamada "rosa shoking"), o roxo está bem na moda também. Escolha a côr do seu agrado e veja como é fácil fazer um vestido em crochê.

Algumas receitas gostosas que merecem "entrar para o seu caderno"

BOLO DE QUEIJO

- 1 1/2 xícara de queijo de Minas fresco
- 1/2 xícara de leite
- 1 xícara de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1 colherinha de baunilha
- 1/2 colherinha de raspa de limão
- 3 ovos.

Bata no liquidificador o queijo com o leite, junte uma xícara de açúcar e 2 colheres de farinha. Bata as 3 gemas até que fiquem bem claras e consistentes. Vire sôbre elas a mistura do liquidificador. Misture cuidadosamente acrescentando a baunilha e a raspa do limão.

Bata em separado as 3 claras até ficarem bem duras e misture à massa de queijo, usando movimentos leves de baixo para cima. Ponha em forma untada, do tipo desmontável. Leve ao forno brando por uma hora ou até que fique bem firme e ligeiramente dourado. Apague o forno e deixe mais uma hora dentro do forno apagado. Sirva gelado, com geléia de frutas dissolvida com um pouco de água para formar um xarope grosso.

PAVÊ SALGADO

- 250 grs. de bolachinhas salgadas
- 1 xícara de maionese
- 1/2 xícara de leite quente
- 1/2 colherinha de sal



1/2 xícara de camarões cozidos e picados (ou presunto) azeitonas verdes.

Pique os camarões, reserve alguns interiores para enfeitar. Misture a maionese. Umedeça ligeiramente as bolachas com o leite quente. Arrume as camadas: bolachas, maionese, camarão e nova camada de bolachas. Termine com bolachas. Leve a gelar umas 2 horas. Desenforme. Cubra com maionese e enfeite com os camarões reservados, azeitonas e fatias de tomates. Sirva gelado com folhas de alface.

sei que vou ficar maluca de as aturar dentro de casa! E não posso fazer nada contra esta maldita chuva! E ela antecipava as contrariedades que haveriam de vir, com certeza, assim tão antecipadas...

Do outro lado da mesma rua, Da. Genoveva olha pela janela e vê o céu coberto de nuvens cinzentas, as fôlhas serem arrancadas pelo vendaval, para serem carregadas pela enxurrada. É um dia diferente, e ela pensa imediatamente em aproveitá-lo ao lado dos filhos. Será um fim de semana maravilhoso se organizar jogos em que todos tomem parte. Depois servirá refeições bem gostosas, com "gôsto de piquenique". E mentalmente escolheu a roupa que iria usar:

lembrou-se das calças compridas, tão confortáveis para esse dia úmido e meio frio! E também iria experimentar fazer aquêles brinquedos especiais para dias de chuva, que há muito estavam guardados à espera dessa oportunidade!

Que diferença de atitudes diante da mesma chuva, e dos mesmos problemas! Sejamos como a segunda dona-de-casa e aprendamos a encontrar beleza e motivos de alegria dentro de nós. Vivamos cada minuto que passa, porque o tempo não volta e a felicidade de hoje deve ser construída com o que hoje temos.

Resolvamos ser felizes, e planejemos cuidadosamente a nossa felicidade para êste 1968 que começa!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

**Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser**

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

— Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.

— INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____
Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável
em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR

DECLARADO () a importância de NCr\$ _____
correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira presta-
ção (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa
escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____